

TANGARÁ E REGIÃO

Fiscalizações serão intensificadas durante Piracema; multas podem chegar a R\$ 100 mil

Unidade da Sema de Tangará trabalhará em conjunto

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A pesca amadora e profissional está proibida nos rios de Mato Grosso durante o período de defeso da piracema, que iniciou na segunda-feira, 3 de outubro e segue até 2 de fevereiro de 2023. O objetivo é proteger o período de reprodução das espécies e garantir o estoque pesqueiro para o futuro.

Nesse período, a Unidade Desconcentrada da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) de Tangará da Serra trabalhará em conjunto com outros órgãos fiscalizadores nos 15 municípios da regional. “Trabalhamos em conjunto com a Polícia Ambiental de Barra do Bugres e a

Polícia Militar de maneira geral. Nós atendemos 15 municípios mas os principais que a gente destaca são: São José do Rio Claro com o Rio Arinos, Tangará da Serra - Rio Sepotuba e Barra do Bugres com o Rio Paraguai”, adianta o diretor Regional da Sema, Jefferson Zuchi, ao destacar que o Rio Paraguai, que inicia em Alto Paraguai, tem uma região de pesca que é intensificada nesse período, conhecida como Três Barras e se estende até Cáceres, “então o foco onde ocorrem as maiores apreensões são no Rio Paraguai”.

Ainda conforme Zuchi, em Tangará as apreensões diminuíram, mas ainda há locais aonde a prática é fortemente difundida, desafiando a Lei. “(...) Apreensões ainda são feitas, mas no município de Tangará verificamos uma diminuição nos números. No entanto, de

maneira regional, ainda há alguns pontos que essa prática é intensa e é realizada a pesca para a comercialização nesse período. Ainda é preocupante”, ressalta o responsável, fazendo um pedido à população para denunciar o desrespeito aos órgãos ambientais.

Além de responder administrativamente, a pessoa deverá ser conduzida à Delegacia e pagar multa, conforme legislação vigente. “A gente orienta a população que não faça atividade de pesca que está sujeita a fiscalização e ao enquadramento na Lei de 9.605 de Crimes Ambientais. Além disso, responde parte administrativa, podendo pagar multa de até 100 mil reais. Ela é estipulada de mil a 100 mil de acordo com a quantidade, gravidade e locais de pesca podem ser agravantes”, alerta.

“Então as pessoas que



Objetivo é proteger o período de reprodução das espécies

observarem alguma prática de pesca que comuniquem ao órgão ambiental para que a gente possa realizar as fiscalizações para que seja coibida essa prática para permitir a reprodução dos peixes

nesse período de Piracema”.

A pesca ilegal e outros crimes ambientais devem ser denunciados por meio da Ouvidoria Setorial da Sema: 0800 065 3838 de forma anônima.

OPERAÇÃO ABAFA 2022

Corpo de Bombeiros inicia nova fiscalização contra uso irregular de fogo

Objetivo é prevenir e combater os incêndios florestais

JOSÉ LUCAS SALVANI
Secom - MT

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), por meio do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), iniciou o 12º Ciclo da Operação Abafa 2022. As ações desta edição iniciaram na região do Médio Norte.

O objetivo da operação é prevenir e combater os incêndios florestais, bem como responsabilizar os autores de infrações e crimes ambientais relacionados ao uso irregular do fogo. Para esta edição, estão participando três bombeiros e quatro policiais militares.

Com o uso de recursos tecnológicos, as equipes de militares realizam o monitoramento total de 903.331,4 metros quadrados das áreas do território mato-grossense, com foco nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal para



O período proibitivo segue até 30 de outubro

identificar focos de calor nas áreas florestais. Esses pontos são assistidos por meio das imagens via satélite, projetadas no telão da sala de situação. Assim, são definidos os alvos de fiscalização.

“O Corpo de Bombeiros de Mato Grosso já fiscaliza, durante o ano todo, propriedades privadas, com apoio da Polícia Militar, em ciclos operacionais de 10 dias. Agora no final do ano a operação acontece de forma integrada com

outras agências, o que nos assegura uma maior eficiência em relação às multas aplicadas contra o uso irregular do fogo”, explica a comandante do BEA, tenente-coronel Jusciery Rodrigues Marques.

As 10 primeiras edições da Operação Abafa 2022 resultaram em cerca de R\$ 18 milhões (valor estimado) em multas aplicadas. O corpo militar fez a fiscalização de 3.527,45 hectares de área e emitiu 31 autos de infração.

AFOGAMENTO

Corpo de jovem é localizado após dois dias de buscas



André desapareceu na tarde do último sábado

Redação Bem Notícias

O corpo do jovem André Felipe Silva Andrade, 21 anos, morador do Bairro Jardim Alto Alegre, em Tangará da Serra, foi encontrado pelos bombeiros na segunda-feira, 3, após dois dias intensos de buscas.

André desapareceu na tarde do último sábado nas águas do Rio Sepotuba, na região do Salto Maciel. O Corpo de Bombeiros, na ocasião, foi acionado para o resgate do jovem que poderia ter se afogado, dan-

do início às buscas.

De acordo com as informações repassadas pelos soldados do Corpo de Bombeiros, André estava no meio do rio, quando acabou submergindo. Ele teria retornado algumas vezes, mas, em seguida, desapareceu nas águas.

Conforme os Bombeiros, a equipe de mergulhadores seguiu com as buscas com embarcação até as 18h, não obtendo êxito na localização do jovem. As buscas foram retomadas às 6h de domingo, sem sucesso novamente. Na segunda, o corpo de André foi localizado.